# “A Policrise do capital e as iniquidades/desigualdades em saúde"

**Prof. Áquilas Mendes**
Prof. Dr. Livre-Docente de Economia da Saúde da FSP/USP;
Prof. do Programa de Pós-Graduação de Economia Política e
do Departamento de Economia da PUC-SP;
Ex-presidente da Associação Brasileira de Economia da Saúde (Abres)

# POLICRISE DO CAPITAL

- Alguns economistas e cientistas sociais marxistas, como Michael Roberts (2023) e Willian Robinson (2023), referem-se à crise capitalista contemporânea, especialmente após 2007/2008, como a

- “**policrise**”.

# POLICRISE DO CAPITAL

- Essa expressão expressa a confluência e sobreposição de várias dimensões da crise do movimento do capital:

- **econômica** (inflação e depressão);
- **ecológica** (climática e pandêmica);
- **geopolítica** (guerra e divisões internacionais);
- **política** (ascenso da extrema direita/neofascismo).

# POLICRISE DO CAPITAL

Numa perspectiva de **economia política da saúde**, argumentamos que a policrise em curso tem implicações profundas para a saúde pública global, moldando as iniquidades/ desigualdades de saúde agora e para as gerações futuras.

# A Economia Política da Saúde e a Policrise

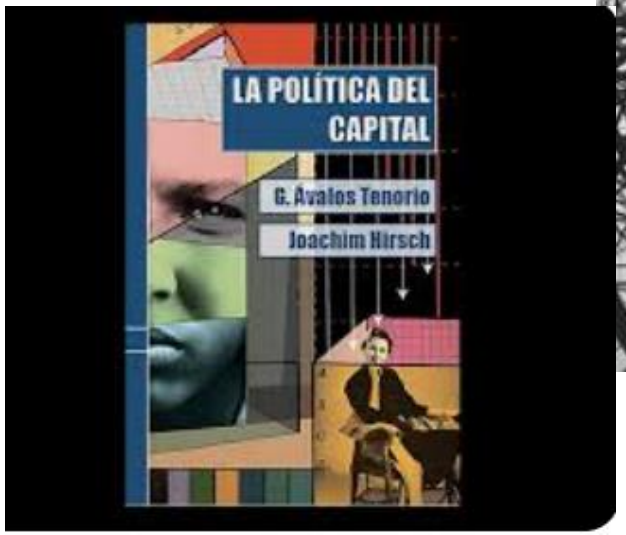
Existem várias abordagens diferentes para a saúde: a biomédica, a comportamental, os determinantes sociais e a economia política.

- O **modelo biomédico** foca nas possibilidades de cura e vê as diferenças na saúde como diferenças entre indivíduos;

- a **abordagem comportamental** foca no que é amplamente chamado de escolhas de estilo de vida (fumo, consumo de álcool, dietas saudáveis, uso de cinto de segurança) enquanto normalmente negligencia as maiores influências contextuais (baixas rendas que tornam as dietas saudáveis inacessíveis, marketing intensivo de alimentos de conveniência com alta densidade energética, etc.);

- Os **determinantes sociais da saúde** focam em como o ambiente material influencia a saúde das pessoas como moradia, renda e emprego, etc.

# A Economia Política da Saúde

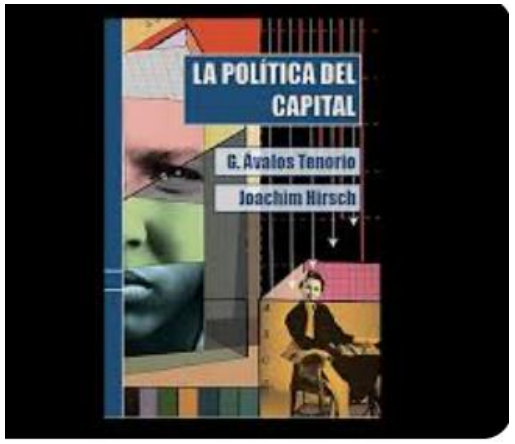


concentra-se nas relações sociais,
políticas e econômicas que podem estar,
e muitas vezes estão,
fora do controle dos indivíduos e
comunidades que afetam,
afirmando que a saúde é socialmente e politicamente determinada.

Aqui se inclui a "**determinação social do processo saúde doença**"

# A Economia Política da Saúde

Dito de outra maneira, os **padrões de saúde e doença** são produzidos pelas condições sociais e econômicas, estruturas, valores e prioridades dos sistemas políticos e econômicos. As **iniquidades em saúde** são, portanto, postuladas para surgir de qualquer que seja a forma de desigualdade social de cada sociedade, definida em relação ao poder, propriedade e privilégio.



- A economia como ciência social
A ECONOMIA POLÍTICA

- Carcanholo (2021) é enfático ao assinalar que:

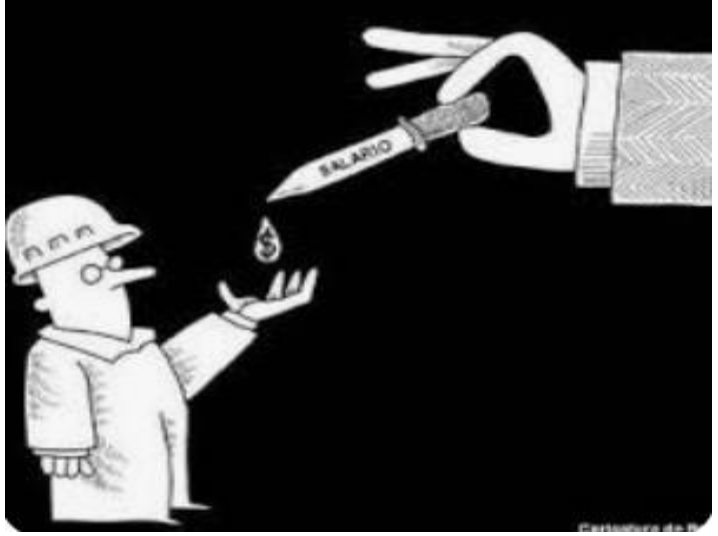
  - “a economia é parte inseparável **da totalidade** constituída pela **realidade social**, é inseparável do fato de que, nesta época histórica específica, **as relações sociais** dos seres humanos se dão por intermédio das legalidades (sempre de tendência) capitalistas” (p.159).

**A policrise** vem incluindo:

- volatilidade nos mercados globais de alimentos e energia,
- efeitos persistentes de saúde, sociais e econômicos da pandemia de COVID-19,
- conflitos geopolíticos,
- instabilidades políticas,
- crescimento do neofascismo e
- eventos climáticos cada vez mais frequentes.

- Essas dimensões da Policrise estão, sem dúvida, diminuindo as perspectivas da humanidade pela destruição de vidas e meios de subsistência ao redor do mundo.

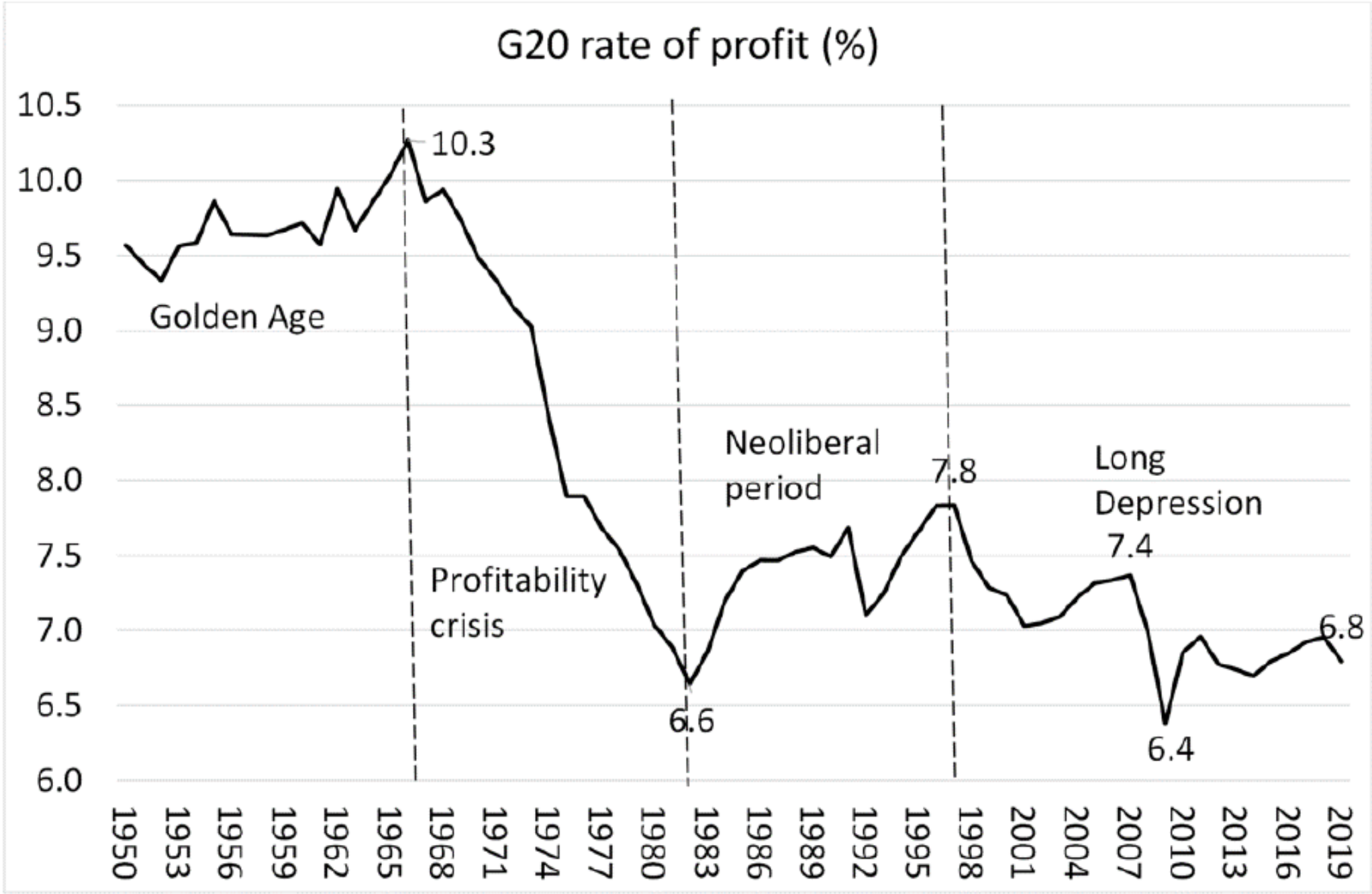
# A **dimensão econômica** da crise e as iniquidades/desig. em saúde




- **1ª. Tendência:** desde a segunda década dos anos 70, com a **queda da taxa de lucro do capital produtivo**, com base na lei de tendência de Marx (2017), abordada nessa perspectiva por autores contemporâneos como Kliman (2012). Callinicos (2014).

- Para se ter uma ideia, a taxa de lucro do setor corporativo de empresas industriais e financeiras nos Estados Unidos caiu para menos de 7% nos anos posteriores à crise de 2007-2008, segundo Kliman (2012).

- **PIBs dos países capitalistas** não ultrapassa 2,9% nos últimos 15 anos.


G20 rate of profit (%)
10.5
10.0
9.5
9.0
8.5
8.0
7.5
7.0
6.5
6.0
10.3
Golden Age
Profitability crisis
6.6
Neoliberal period
7.8
Long Depression
7.4
6.4
6.8
1950
1953
1956
1959
1962
1965
1968
1971
1974
1977
1980
1983
1986
1989
1992
1995
1998
2001
2004
2007
2010
2013
2016
2019

# A **dimensão econômica** da crise e as iniquidades em saúde

- **2ª. Tendência:** crescimento vertiginoso do capital fictício, na forma de títulos públicos, ações negociadas no mercado secundário, ou como derivativos de todos os tipos (CHESNAIS, 2019).

- O aumento dos ativos financeiros globais ocorreu de forma intensa na década de 1990.
- - Em 2000, seu estoque era cerca de 112% maior do que em 1990.
- - Em 2010, o crescimento foi de 91,7% em relação a 2000, e
- - em 2014, alcançou um aumento de 42% em relação a 2010, correspondendo a um expressivo valor de US$ 294 bilhões (NAKATANI; MARQUES, 2020).

- Pesquisas descobriram que a **crise econômica** global levou a aumentos em **suicídios** e problemas de **saúde mental**. Por exemplo, um estudo descobriu que a saúde mental dos homens na Inglaterra se deteriorou e também, correspondentemente das mulheres
- Problemas de **saúde mental como estresse e depressão** também aumentaram durante períodos de recessão em estudos na Espanha, Grécia e Irlanda.
- Também há evidências de aumentos em **automutilação e morbidade psiquiátrica**.

# a destruição/**crise ecológica** provocada pelo capitalismo.

- Wallace (2020) destaca que o **agronegócio**, em larga escala, atua na **criação e disseminação de novas doenças**.
- Monoculturas de animais domésticos, criados em grande número e em pequenos espaços, implicam altas taxas de transmissão em ambientes com respostas imunológicas enfraquecidas.

- Ou seja, o **aumento do aparecimento de vírus** está intimamente associado à **produção de alimentos e à lucratividade de empresas transnacionais**.

# a destruição/**crise ecológica** provocada pelo capitalismo

- o iminente pesadelo do aquecimento global – **a crise climática:**
- recai sobre os pobres e vulneráveis em todo o mundo (ROBERTS, 2021).
- O Relatório de Desenvolvimento Humano 2022 nos lembra que os últimos anos registraram temperaturas, incêndios e tempestades recordes em todo o mundo.

# a destruição/**crise ecológica** provocada pelo capitalismo

- **ENCHENTES E O AQUECIMENTO GLOBAL:**

# A crise ecológica e as desigualdades em saúde

- Os **efeitos do aquecimento** aumentam as doenças crônicas: hipertensão; doença pulmonar, asma, etc.
- As **inundações na saúde** incluem um risco aumentado de surtos de doenças (como hepatite e ou doenças gastrointestinais, particularmente em países de baixa renda) e aumento do sofrimento psicológico.
- **maior risco de morte** relacionada a inundações tendem a ser das comunidades da **classe trabalhadora mais pobres** e muito jovens e idosos.

# A dimensão geopolítica da Policrise do capital

- Mais recentemente, quando as principais economias estavam se recuperando da pandemia, o mundo foi **novamente atingido pelo conflito Rússia-Ucrânia** e suas ramificações para o crescimento econômico, comércio, inflação e meio ambiente.

- Robinson (2023) aponta que “Enquanto isso, **a invasão russa** da Ucrânia em 2022 e a **resposta política, militar e econômica radical do Ocidente**, juntamente com **a nova guerra fria** entre Washington e Pequim, estão acelerando um **violento colapso** da economia internacional do pós-guerra" (p.2).

# A dimensão geopolítica da Policrise do capital

- Lembremos também da guerra de Gaza

# A dimensão política: o avanço do Neofascismo

# A dimensão política: o avanço do Neofascismo

- Os conflitos disseminados pelo **neofascismo** exacerbam as desigualdades de saúde e sinalizam um mundo que está se tornando cada vez **mais instável, dividido** e se encaminhando para formas **bárbaras de política**.
- A ascensão do neofascismo, marcada por suas posições de **negacionismo da ciência**, anti-imigração, culturalmente conservadoras e nacionalistas, é um resultado significativo dessa mudança global, com inúmeras consequências para a saúde e as desigualdades de saúde.

# POLICRISE E SAÚDE

- A perspectiva da **policrise** também ressalta a necessidade de olhar para **as iniquidades/desigualdades em saúde** de uma perspectiva **multidimensional no contexto o perverso movimento do capital.**

- **I**nclui relações sociais intermediadas pelos **contextos políticos, ecológicos, geopolíticos e econômicos**, reconhecendo que as desigualdades não são estáticas, mas evoluem conforme as crises convergem e interagem na totalidade do capitalismo contemporâneo.

- **A policrise global significa que nossa saúde futura é inevitavelmente desigual?**

- A gestão municipal do SUS está preparada para enfrentar a Policrise?

Diego Rivera

**MUITO OBRIGADO!**